

IBS é a melhor ONG do prêmio Educação Financeira Transforma, do Instituto XP

A premiação contou ainda com 3 semifinalistas multiplicadores dos projetos com os jogos de educação financeira, com um dos projetos avançando até a última etapa da final

A proposta com os jogos Piquenique e Bons Negócios foi destaque nessa primeira edição do maior prêmio de educação financeira do Brasil, promovido pelo Instituto XP, que contou com mais de 400 inscritos de, pelo menos, 175 cidades do Brasil.

O Instituto Brasil Solidário conquistou a premiação na categoria ONG, em reconhecimento ao trabalho promovido em escolas públicas de todo o Brasil, que já avançou atuação para 109 municípios brasileiros, além da expansão internacional, com atividades mobilizadas para 10 mil alunos em Santiago, no Chile. O anúncio ocorreu em uma cerimônia de formato híbrido na noite de quarta-feira (8), em São Paulo, com transmissão ao vivo pelo Youtube.

O resultado de transformação e impacto social promovido pelo projeto, teve um reflexo também nas outras categorias lançadas pelo prêmio, com participação de 3 semifinalistas multiplicadores das propostas com os jogos, em diferentes regiões do Brasil. Nessa etapa, tiveram em destaque atividades que foram promovidas em Jijoca de Jericoacoara (CE), outra em Beberibe (CE) e mais uma no sertão da Paraíba, na cidade de Cabaceiras, todas com parceria

de longa data no projeto mobilizado nas escolas locais e que viabilizaram grandes resultados não só no comportamento escolar e reeducação sobre planejamento financeiro na vida dos alunos, como na própria comunidade



Luis Salvatore, ao lado de Guilherme Benchimol



Todos os jurados e premiados da noite do dia 8/12

“
Passamos por muitas etapas, aprimorando o modelo de aprendizagem, inovando com a plataforma digital durante a pandemia. Mostramos a educação financeira com sustentabilidade, com tomada de decisão, com dicas de ganhos ou gastos, riscos e oportunidades, controle financeiro e, de repente, percebemos que não estávamos lidando com dois jogos para crianças. Estávamos com um projeto que ia dos anos iniciais até o ensino médio. Nossa meta agora é alcançar um milhão de alunos até o final de 2022.

”
Luis Salvatore, presidente do IBS, no discurso da premiação

Ao receber a premiação, o diretor do Instituto Brasil Solidário, Luis Salvatore, ressaltou o histórico do projeto marcado por muitos desafios, mas que sempre apontou a importância e o impacto dessa proposta nas escolas brasileiras, promovendo inovação em cada etapa das atividades, já com versões em espanhol, uma plataforma digital exclusiva e um grupo de multiplicadores que tem feito a dife-

rença em todo o Brasil. Luis ressaltou ainda a trajetória das atividades com os jogos, que tiveram início em 2016, onde todo o planejamento e as estratégias do material pedagógico foi construído de forma coletiva, dentro do diálogo nas escolas e em 2017 já conseguia alcançar 20 mil alunos, passando por grupo controle, avaliação externa e um resultado de impacto, que viabilizou chegar em 2019

com 170 mil alunos sendo beneficiados pelas ações. Em 2020, o formato do projeto foi remodelado, diante do contexto da pandemia, com criação de uma versão digital do Piquenique, as formações no modelo EAD, finalizando o ano de 2021 com 4.112 pessoas formadas pela plataforma e mais de 500 mil alunos sendo atendidos com as atividades dos jogos em suas escolas.

Três projetos de professores são inscritos e um é finalista

Em Beberibe (CE), a educadora Xênia Cardoso foi finalista do prêmio, através das ações desenvolvidas na escola, com uma mobilização mensal inspirada no 30 Minutos pela Leitura do IBS, que passou a se chamar 30 Minutos pela Matemática, com a mesma proposta de dedicar esse tempo para fomentar a educação financeira de forma lúdica, dinâmica e criativa. A professora já realizou várias práticas que fazem parte da realidade dos alunos, destacando temas como o contexto do cooperativismo, promovendo a valorização da cultura local e o despertar para novas oportunidades de geração de renda.



Xenia ao lado da vencedora Alessandra Camargo



Em Jijoca de Jericoacoara (CE), a ação cadastrada no prêmio chegou a render uma Bolsa de Iniciação Científica Júnior, do CNPq, para o estudante Kauan Marques que, sob a coordenação da professora Ana Patrícia da Costa, conseguiu viabilizar o projeto "Monetária: Cada Moeda Conta", realizando várias postagens em rede sociais sobre termos da economia e planejamento financeiro de forma descomplicada.



Em Cabaceiras (PB), a educadora Rosilene Nunes, que é Coordenadora da Educação Financeira da Rede Municipal e embaixadora das propostas do projeto com os jogos na região, ressaltou os trabalhos já iniciados e multiplicados até em comunidades vizinhas, como a cidade de Esperança (PB), onde ela já desenvolveu e aplicou 44 planos de aulas que passaram a integrar o currículo escolar das escolas de ensino público do município.



Luis Salvatore recebe o prêmio de



Equipe IBS com Marcelo Moussalli, do Bank of America

Sobre o Prêmio Educação Financeira Transforma

Em sua primeira edição, o Prêmio Educação Financeira Transforma, do Instituto XP, foi realizado com alcance e exclusividade nacional, trazendo como objetivo colocar de vez a educação financeira em evidência, de forma criativa, inovadora e com grande impacto social.

Dividido em 7 categorias, os vencedores foram escolhidos após uma seleção prévia de uma banca de jurados composta por nomes renomados, que apresentou os finalistas para a etapa de voto popular, conseguindo mobilizar 120 mil votos. Os preferidos em cada uma das sete categorias receberam R\$40 mil cada. Segundo Marcella Coelho, Head de

impacto social da XP, o Prêmio buscou valorizar e potencializar boas iniciativas que já estão transformando a educação financeira no país.

Os finalistas também receberam um prêmio de R\$10 mil cada e, que foram selecionados por uma banca composta por 13 profissionais de diferentes backgrounds, entre eles Thiago Nigro, sócio proprietário O Primo Rico; Konrad Dantas criador e fundador da Kondzilla; Edu Lyra, fundador e CEO Gerando Falcões; Ana Fontes, fundadora da Rede Mulher Empreendedora e Mafoane Odara, líder de RH da Meta (holding do Facebook, Instagram e WhatsApp).

“

Há muita gente atuando, de fato, para resolver este desafio enorme: 97% das pessoas no país tem dificuldade de lidar com o próprio dinheiro. O Instituto XP acredita que para alcançar uma sociedade bem educada financeiramente é preciso desta rede potente que estamos articulando, precisamos somar esforços.

”

Marcella Coelho, Head de impacto social da XP



Os três finalistas da categoria ONG



Equipe IBS com Marcela Coelho, da XP

IBS participa do 16º Fórum Alianza Latina com workshop sobre Educação Financeira e Saúde

Equipe IBS participa de Workshop que aborda importância do planejamento familiar e gestão

O Instituto Brasil Solidário participou, como palestrante convidado, do 16º Fórum Alianza Latina, evento internacional realizado entre os dias 23 e 26 de novembro. Na edição deste ano, o Fórum teve como tema principal “As melhores práticas para o Terceiro Setor na saúde”, reforçando o impacto do trabalho e da cooperação promovida em rede, com apoio das iniciativas sociais.

No Workshop sobre “Educação Financeira x Saúde - A importância do planejamento familiar e de gestão”, o diretor presidente do IBS, Luis Salvatore, compartilhou propostas pedagógicas que utilizam os jogos Piquenique e Bons Negócios nas escolas públicas. Tais jogos já possuem repercussão internacional e têm viabilizado grandes resultados na mudança de comportamento e no olhar sobre o planejamento financeiro das comunidades, de forma consciente, racional e sustentável.

A apresentação do IBS no Fórum contou ainda com a participação da equipe de coordenação e formação do Instituto. A diretora Danielle Haydée, as coordenadoras Aline Paraschin e Rayane Oliveira, além do consultor financeiro e Formador do Curso de Educação Financeira do IBS, Nacir Garcia Junior, também participaram, debatendo sobre as contribuições de impacto social promovidas pelas ações do projeto.

Durante o evento, foi enfatizada a expansão da proposta com



jogos para os próximos anos, já ofertando a adesão do Piquenique e do Bons Negócios tanto em Português, como em Espanhol.

A Alianza Latina, representada pela ABRALE (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia), é uma rede atualmente composta por mais de 100 associações e membros que operam em 20 países (17 deles na América Latina), Estados Unidos, Espanha e Portugal. Trata-se de um canal importante para o IBS fortalecer o diálogo e a articulação das atividades em outras fronteiras, dentro do contexto de expansão já iniciado com bons resultados nas escolas de Santiago, no Chile.

“

O planejamento financeiro permite ter um panorama detalhado da situação econômica e analisar passos para a conquista de objetivos com segurança. Uma pessoa bem organizada financeiramente está mais bem preparada para lidar com o inesperado. Por meio da proposta com os jogos, temos trabalhado conceitos e pilares fundamentais para o raciocínio financeiro, que tem ajudado muitas famílias e comunidades beneficiárias do projeto.

”

Luis Salvatore, diretor do IBS



Artesanato e empreendedorismo em Queimadas/PB

Empreendedorismo sustentável, com atividades mobilizadas em sala de aula. Os estudantes da Escola Municipal Vidal de Negreiros, em Queimadas (PB), estão participando de uma ação de Educação Financeira com artesanato, produzindo vários produtos com materiais recicláveis. As novidades serão vendidas em uma feirinha organizada na escola.

Segundo a educadora Maricélia Araújo, que participou da Formação EaD com os jogos educativos e tem promovido algumas atividades com o Piquenique, a turma tem se empenhado na organização e no planejamento da venda dos produtos confeccionados, tendo a oportunidade de colocar em prática o aprendizado visto em sala. "Todo o processo está sendo feito pelos alunos. Eles trouxeram os materiais recicláveis e estão confeccionan-



do os produtos com a ideia de reservar esse dinheirinho da feira para um passeio que será realizado pela escola. A turma está muito envolvida com a ideia, que tem muita relação com as atividades do jogo Piquenique e faz parte dos meus planos de aulas.", ressaltou a professora.

Os pais dos alunos também têm acompanhado e participado, ajudando nas atividades e na coleta dos recicláveis. Só nessa primeira ação, foram criadas



produções com garrafas plásticas, rolos de papel higiênico, caixas de CD, caixas de ovos, papelão e muitos outros itens que seriam descartados, mas se tornaram arte na mão dos alunos. Como podemos observar, foi possível um diálogo sobre temas como artes, economia, sustentabilidade e até geração de renda para a comunidade. A feirinha da escola está programada para ser realizada ainda nesse mês de dezembro, de forma aberta ao público.

Deficientes auditivos usam linguagem de libras para jogar

A cada item da lista de compras do jogo Piquenique, uma aprendizagem nova na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Uma iniciativa criativa e inclusiva nasceu de uma proposta do educador Tiago Ferreira, que leciona para uma turma de alunos surdos do 2º e 5º ano na Escola Caminhos do Aprender, em Bento Gonçalves (RS). O professor tem aproveitado todo o material pedagógico do jogo Piquenique para reforçar, além dos conceitos de Educação Financeira, conhecimentos para a vida e o dia a dia de seus alunos. Todos eles estão em fase de ampliação do vocabulário da Língua de Sinais.

"Estou aproveitando minhas aulas de terça-feira com esses alunos para introduzir as atividades do projeto

de Educação Financeira. E logo no primeiro encontro eu percebi que eles se envolveram bastante na didática dos jogos, compreenderam a ideia e a proposta dos conceitos de economizar, da questão do consumo consciente, e também da alimentação saudável com a listinha de compras. Nessa etapa, já estou aproveitando para reforçar a língua de sinais, pois eles são bem pequenos e estão em fase de ampliar seu vocabulário", destacou o educador.

De acordo com Tiago, a gestão da escola tem dado todo

o apoio para a continuidade das atividades de forma contínua, já com planejamento para uma ação semanal com esses alunos. Essa atitude oferece mais uma porta aberta para conhecimento de forma inclusiva, dinâmica e que pode ser promovido de forma interdisciplinar na escola.



Com os jogos entregues, Indaiatuba (SP) inicia planejamento para 2022

A proposta pedagógica com os jogos de Educação Financeira está avançando a todo vapor nas escolas de Indaiatuba (SP). No último mês, as escolas receberam todo o material, e muitos educadores já estão promovendo o aprendizado com os jogos entre os alunos.

As ações de Educação Financeira com os jogos já atendem as 35 escolas do município, incluindo a rede municipal e estadual, além da parti-

cipação do ensino técnico, por meio da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura - FIEC.

Segundo Kelly Anisia, orientadora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Indaiatuba, a ideia é já implementar no início do próximo ano um planejamento para todo o ano formativo, reunindo os multiplicadores que participaram das formações para momentos de capacitação nas escolas, replican-

do as práticas e o aprendizado vistos no curso.

“Recebemos o material e já participamos de algumas rodadas com os jogos aqui na Secretaria, com um retorno muito positivo sobre o material. Para o ano que vem vamos ter a continuidade das ações, trabalhando algumas propostas pensando a cada ano e com um calendário contínuo em todo o ano formativo das escolas”, afirmou Anisia.



“
Logo que recebi os jogos aqui na escola chamei alguns alunos para colocarmos o aprendizado em prática. Eles estão adorando! A ideia é iniciarmos o projeto dos jogos em 2022, e esses alunos que estão participando desde o primeiro momento serão os monitores dos grupos em sala.

”
Karina Peregrino, gestora da Escola Sylvia Teixeira de Camargo Sannazzaro



Educadoras da Paraíba planejam unir projetos e expandir as atividades

Os Jogos Piquenique já chegaram encantando as turminhas da Educação Infantil em São José dos Cordeiros (PB), com educadores planejando projetos conjuntos de mobilização com famílias e comunidade em diferentes escolas.

A educadora Maria Josefa Brito, da Escola Manoel Candido Pereira, apresentou os jogos aos pe-

quenos do Infantil, até o 5º ano, e a interação foi imediata. Após poucas partidas realizadas, os alunos já compreenderam alguns conceitos e estratégias sobre a importância de economizar para chegar ao final do jogo com a primeira colocação.

A proposta está sendo desenhada junto com outra professora,

também do Ensino Infantil, que participou das Formações EaD do IBS. Aliás, já existe até um nome para a ação: "Educação Financeira fazendo parte do nosso dia a dia". Que belo exemplo de ampliação das oportunidades, com diálogo e reflexão sobre a proposta de Educação Financeira de forma integrada com os pais dos alunos!



“
Apresentei o jogo para os meus alunos, sem comentar sobre a estratégia de economizar e eles rapidamente entenderam esse conceito durante a partida. Logo eles passaram a comprar produtos mais baratos, já pensando no resultado final. É um aprendizado que eles vão levar para a vida deles, e, pensando nisso, já estou articulando com uma professora de outra escola um projeto para ser trabalhado com alunos, famílias e a comunidade.”

Maria Josefa, educadora Brito, da Escola Manoel Candido Pereira



Faça parte de nossa Aliança da Educação Financeira:



• Educação Financeira em Foco •

Piquenique

vamosjogareaprender.com.br

BONS NEGÓCIOS

COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Larissa Leme, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO

Diogo Salles

EDITORIAL

Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins, Luis Salvatore, Luiz Augusto Neto e Zenaide Campos

